



BERGQVIST

MASSAGEM & TREINAMENTO

Conteúdo detalhado do curso de massoterapia com
certificação da Suécia na Bergqvist Massagem e
Treinamento

A teoria e prática do nosso curso de massoterapia com certificação da Suécia segue as normas consolidadas pelo Conselho de Massagem Sueca em Estocolmo e garante uma qualidade altíssima de ensino. É exatamente o mesmo ensino que os alunos de massagem na Suécia recebem para poder trabalhar na área.

Prática (150 horas presenciais)

Massagem sueca

Per Henrik Ling iniciou a técnica da massagem sueca no século 19, depois de estudar as massagens antigas da Grécia e do império romano. Ele usava as técnicas para recuperar a musculatura após atividades físicas. Hoje, a massagem sueca é o estilo mais difundido do mundo. A técnica é usada para atendimentos de atletas, em SPA ou para atenuar dores nos tecidos moles do corpo.

Bons efeitos da massagem

O que acontece durante uma massagem? Para que a massagem é indicada? O que é ocitocina?

Quase todo mundo pode receber uma massagem e o resultado normalmente é bom. Alguns efeitos da massagem:

- Músculos tensos e doloridos relaxam e ficam mais elásticos
- O tecido conjuntivo fica mais flexível
- Aumenta a circulação sanguínea e o transporte de oxigênio e nutrientes para os músculos
- Alivia cãibras
- Aumenta a circulação linfática
- Ajuda a tirar toxinas, principalmente o ácido láctico
- Alivia inchaços
- Melhora a respiração
- Melhora a pressão sanguínea
- Melhora a capacidade de ação e recuperação muscular
- Tem um efeito relaxante no sistema nervoso
- Diminui o estresse
- Melhora o sistema digestivo
- Proporciona um sono relaxado
- Recupera lesões por esforço repetitivo, como a tendinite
- Ajuda no tratamento da fibromialgia
- Ajuda no combate a dores de cabeça
- Aumenta o conhecimento do corpo

Contraindicações da massagem

O aluno vai se formar em massoterapia, não será médico. Quais as obrigações e deveres do massagista? O que ele não pode fazer? Quais as leis vigentes?

O massagista não pode fingir que é médico. Ele não pode diagnosticar. Ele não deve atender pessoas acidentadas. Vamos estudar as contraindicações da massagem.

Declaração de saúde

Exemplo de uma anamnese e por que é importante conhecer o seu cliente.

Realizar a avaliação de pacientes através de ficha de avaliação, queixas do paciente e por meio de sinais e marcas presentes.

Elaborar um plano de tratamento. Como escolher corretamente os pontos e os músculos a serem tratados para conseguir um tratamento eficaz.

Aplicação do plano de tratamento. Realizar treinamento prático para memorizar o conteúdo apresentado durante o curso.

O trabalho

Apresentação e manuseio dos materiais necessários para a massagem. Ensina-mos a reconhecer e manusear todo o material necessário para o tratamento e higiene como, por exemplo:

- Papel de maca
- Óleos e cremes
- Produtos de limpeza

Ensina-mos o massagista a se posicionar na maca com uma boa postura e a usar o peso do seu corpo para fazer as manobras. Isso diminui os riscos de ele se lesionar e o protege contra tendinite e dores lombares.

Como arrumar uma maca e ajustá-la de forma adequada para o massagista e para o cliente com segurança.

Ensinamos a ética da profissão. O que não se deve fazer ou falar com o cliente? Como atender todo mundo cordialmente. Como lidar com pessoas difíceis ou pessoas que procuram “mais do que uma massagem”? Ensinamos a postura do profissional com o cliente.

Alternativas para atender quando não se tem maca ou a pessoa é impossibilitada de deitar-se na maca. É possível fazer uma massagem numa pessoa que está sentada ou deitada de lado. Como atender uma grávida ou uma pessoa paraplégica.

Preparar o ambiente

O que podemos fazer para deixar o ambiente da massagem o melhor possível? Lembramos que há vários tipos de ambientes. Um consultório de massagem desportiva pode ser bem diferente de um espaço para gestantes.

Massagem relaxante

Ensinamos a massagem no corpo todo.

Vamos trabalhar:

- Pés
- Parte posterior da perna
- Glúteos
- Costas
- Pescoço
- Rosto
- Braço
- Mãos
- Parte anterior da perna
- Barriga

Vamos fazer uma sequência de massagem relaxante de 50 minutos de duração. Durante o curso vamos aprimorar esta técnica e fazer a sequência da massagem relaxante várias vezes.

Vamos Ensinamos técnicas de relaxamento alternativas como “rocking”, respiração e técnicas de ioga para aperfeiçoar a massagem.

Massagem sueca

Prática de manobras da massagem sueca. A massagem sueca ajuda a combater dores musculares e inclui sequências de terapias.

Vamos ensinar mais de 40 manobras diferentes, incluindo (a maioria dos nomes é traduzida diretamente do sueco para português):

- Deslizamento longo/transversal/circular
- Amassamento longo/transversal/circular
- Arado
- Mãe do gato
- Mão de vaca
- Tesoura
- Amassa pão
- Cafuné
- Rastelo
- Caipirinha
- Serrote
- Gancho
- Fricção
- Pressão
- Amém
- Passo de elefante
- Antebraço
- Bigode
- Cumprimento
- Valsa
- Chave de braço
- Caranguejo
- Torção
- Abertura
- Canto
- DJ
- Ziguezague
- Cotovelo

Ensinamos os principais “trigger points” ou “pontos gatilhos” e como tratá-los.

Ensinamos, passo a passo, o tratamento muscular e a identificar cada etapa, desde a avaliação inicial até o retorno do cliente.

Elaboramos um plano de tratamento. Como escolher corretamente os músculos a serem tratados e os métodos a serem utilizados. Quais as possíveis causas das dores ou da problemática?

Utilizamos testes manuais para descobrir a causa das dores do cliente. São mais de 30 testes famosos que ensinamos durante o curso.

Ensinamos, na prática, como auxiliar em tratamentos como:

- Dores de cabeça
- Dores nas costas (lombar e cervical)
- Tendinite
- Encurtamento da musculatura
- TPM
- Intestino preso
- Cansaço muscular
- Estresse
- Fibromialgia
- Inchaço
- Lesão no tecido conjuntivo
- Insônia
- Nervo ciático
- Hérnia de disco
- Bruxismo

Alongamentos passivos. Como aplicar alongamentos para os maiores grupos musculares do corpo, auxiliando nos tratamentos. Ensinamos alongamentos ativos que servem para dar de “lição de casa” para os clientes.

Recuperação e reabilitação

Qual é o papel do massagista na reabilitação depois de uma lesão? O que pode e o que não pode fazer?

Estágio (100 horas)

É feita por conta própria em empresas, atendendo em casa ou de alguma outra maneira escolhida pelo aluno. O estágio não é remunerado.

Planejamento detalhado das aulas presenciais (dividido em quatro módulos)

Módulo 1 (48 horas)

Massagem relaxante

- Postura do massoterapeuta
- Esgrima
- Sumô

Maca e ajuste da maca

- Materiais
- Toalha
- Óleo/ Creme
- Lençol
- Touca
- Apoio
- Lenço umedecido
- Álcool
- Bactericida
- Máscara

Divisão do corpo para massagem relaxante

Revisão das manobras

Quick massage

- Prática das manobras
- Massagem na cadeira em 15 min

Massagem terapêutica

M. Ereter da espinha

- Apalpação (I. Cald.: Aponeurose toracolombar; Crista ilíaca (medial); Sacro; C1 a L5 (proc. Espinhoso e transverso) / I. Cran.: C1 a L5 (proc. Espinhoso e transverso); Costelas 1 a 12; Occipital (1/3 linha nugal)
- Deslizamento Longo/ Transversal/ Circular
- Amassamento Longo/ Transversal/ Circular
- Arado
- Mão de vaca
- DJ
- Zig-Zag
- Cotovelo
- Alongamento

M. Trapézio

- Apalpação (I. Med.: Protub. Occipital ext.; C1 a T12 proc. Espinhoso; ligamento nugal (C1 a C7) / I. Lat.: Espinha da escapula; Acrômio (intermediária); Extremidade acromial da clavícula.
- Amassa pão
- Tesoura
- Mãe do gato
- Rastelo
- Aperto com a toalha
- Mão de vaca
- Antebraço
- Apertos (Acima do ângulo da escápula/ Entre o acrômio e clavícula)
- Alongamento

M. Grande Dorsal (latíssimo do dorso)

- Apalpação (I. med.: T6 a L5; Crista do sacro (aponeurose toracolombar); Crista ilíaca (Med); costela IX-XII / I. lat.: Crista do tubérculo menor do úmero; Ângulo inf. Da escápula)
- Amassamento (Wilson)
- Aperto
- Alongamento

Mm. Romboides

- Apalpação (I. med.: C6 a T5 proc. Espinhoso/ I. lat.: borda med. Da escápula (até altura da espinha da escápula)
- Arado na borda medial da escápula
- Mão de vaca (na direção da fibra)

M. Levantador da escápula

- Apalpação (I. Cran.: C1 a C4 no proc. Transverso / I. Cald.: Ângulo superior da escápula)
- Aperto no ângulo superior da escápula
- Alongamento

M. Quadrado Lombar

- Apalpação (I. Caud.: L1 a L4 no processo transversos; med. vent. Na crista ilíaca; ligamento lombar / I. Cran.: Costela 12)
- Mão de vaca na crista Ilíaca
- Arado
- Gancho
- Serrote
- Aperto entre a Cost.12 e M. Ereter da espinha
- Alongamento

Módulo 2 (48 horas)

Mm. Suboccipitais

- Fricção na base do occipital (músculos Suboccipitais)

M. esternocleidomastóideo

- Apalpação (I. Cran.: Proc. Mastoide do osso temp. / I. Cald.: Manúbrio do esterno; extremidade esternal da clavícula)
- Deslizamento
- Arado
- Amassamento
- Alongamento

M. Peitoral Maior

- Apalpação (I. Lat.: Crista do tubérculo maior; I. Med.: Metade da clavícula (porção medial); Corpo do esterno; Cartilagem da costela 2-6; Aponeurose do oblíquo externo do abd.)
- Deslizamento
- Amassamento
- Arado no esterno
- Aperto
- Alongamento

M. Peitoral Menor

- Apalpação (I. Caud.: Costela 3 a 5; I. Cran.: Proc. Coracoide da escápula)
- Arado no sentido da fibra
- Alongamento

M. Serrátil Anterior

- Apalpação (I. Med.: Borda med. Da escápula na fossa subescapular/ I. Lat.: Costela 1 a 9)
- Arado no sentido da fibra

M. Iliopsoas (MMII/ Tronco)

- Apalpação (I. Prox. T12 a L4 no corpo da vértebra; L1 a L5 no proc. transversos [psoas maior]; Fossa Ilíaca [ilíaco]/ I. Dist.: Trocanter menor do fêmur)
- Aperto no M. Psoas maior
- Aperto no M. Ilíaco
- Alongamento

Abdome

- Movimento circular (sentido horário)
- Deslizamento transversal
- Gancho
- Bigode
- Serrote

M. Reto Abdominal

- Apalpação (I. Cran.: Cartilagem das cost. 5-7; proc. Xifoide/ I. Caud.: Púbis; Sínfise púbica)

M. Oblíquo externo do Abd.

- Apalpação (I. Lat.: Lateral das cost. 5-12/ I.Med.: Crista Ilíaca; Linha alba; Púbis – linha alba)

M. Oblíquo interno do Abd.

- Apalpação (I. Lat.: Aponeurose toracolombar; Crista ilíaca; Ligamento Inguinal/ I. Med.: Linha alba – Aponeurose abdominal; Costela 10-12)

M. Transverso do Abd.

- Apalpação (I. Lat.: Costela 7-12; L1 a L5 proc. Transverso; Crista Ilíaca; Ligamento inguinal/ I. Med.: Linha Alba – Aponeurose abdominal)

Módulo 3 – 48 horas

M. Supraespinhal

- Apalpação (I. Prox.: Extremidade acromial da clavícula; Acrômio; Espinha da escápula/ I. dist.: Tuberosidade deltóidea do úmero)
- Arado
- Alongamento

M. Infraespinhal

- Apalpação (I. Med.: Fossa infraespinhal da escápula/ I. Lat.: Face média do tubérculo maior)
- Arado
- Alongamento

M. Redondo Menor

- Apalpação (I. Prox.: 2/3 da borda medial da escápula/ I. Dist.: Faceta inferior do tubérculo maior do úmero)

M. Subescapular

- Apalpação (I. Med.: Fossa subescapular/ I. Lat.: Tubérculo menor)
- Aperto
- Alongamento

M. Redondo Maior

- Apalpação (I. Med.: 1/3 inferior da borda lateral da escápula e ângulo inferior da escápula/ I. Lat.: Crista do tubérculo menor)

M. Deltóide

- Apalpação (I. Prox.: Extremidade acromial da clavícula; Acrômio; Espinha da escápula/ I. Dist.: Tuberosidade deltóideia)
- Arado com polegar na tuberosidade deltóideia
- Alongamento

Braço e antebraço

- Deslizamento longo
- Amassamento
- Amassamento (amassa pão especial)

M. Bíceps do braço

- Apalpação (I. Prox. Processo coracoide; Tubérculo supraglenoidal/ I. Dist.: Tuberosidade do rádio)
- Arado
- Pinçar (ao longo do músculo)
- Alongamento

M. Triceps do braço

- Apalpação (I. prox.: Tubérculo infraglenoidal [cabeça longa]; Metade proximal face dorsal/lat do úmero [lateral]; Medial distal da face dorsal do úmero [medial]/ I. dist.: Olécrano)
- Arado
- Pinçar (ao longo do músculo)
- Mão de vaca

- Alongamento

Mm. Flexores/ Extensores do antebraço

- Mini-arado com polegar
- Mão de vaca
- Arado
- Alongamento dos flexores superficiais (punho)
- Alongamento dos flexores profundos (dedos)

M. Glúteo máximo

- Passo de elefante
- Amassamento
- Cotovelo
- Alongamento

M. Glúteo médio/ mínimo

- Amassamento
- Alongamento

M. Piriforme

- Aperto próximo ao trocânter maior
- Alongamento

Aperto no sacro

- Aperto no Ísquio

Coxa e perna

- Deslizamento longo, transversal e circular (anterior somente na coxa)
- Amassamento longo

M. Sartório

- Apalpação (I. Prox.: Espinha ilíaca anterior superior/ I. Dist.: Pata de ganso)

M. Quadríceps (Vasto lateral; medial; intermédio; reto femoral)

- Apalpação (I. Prox.: Espinha ilíaca anterior inf [Reto fem]; Trocanter maior, linha áspera intertrocantérica, tuberosidade glútea [Vasto lateral]; Linha áspera e linha intertrocantérica [Vasto medial]; face anterior e lateral do fêmur, metade distal da linha áspera [Vasto intermédio] / I. Dist.: Patela e através do ligamento patelar na tuberosidade anterior da tíbia)
- Arado
- Pinça no M. Reto femoral (ao longo do músculo)
- Mão de vaca
- Antebraço
- Alongamento

Mm. Isquiotibiais (Bíceps femoral, Semitendíneo, Semimembrânico)

- Apalpação (I. Prox.: Tuberosidade isquiática [Bíceps, Semitendíneo, semimembrânico]; lábio lat linha áspera [bíceps cabeça curta] / I. Dist.: tuberosidade da tíbia – pata de ganso [Semitendíneo]; Côndilo Medial da tíbia [Semimembrânico]; Cabeça da fíbula e côndilo lateral da tíbia [Bíceps femoral]
- Arado
- Mão de vaca
- Antebraço
- Cotovelo
- Alongamento

M. Adutores da coxa (M. pectíneo, M. Adutor curto, M. Adutor longo, M. Adutor magno, M. grácil)

- Amassamento
- Arado
- Alongamento (Com grácil/ Sem grácil)

M. Tibial Anterior

- Apalpação (I. Prox.: Côndilo lateral da tíbia e membrana interóssea/ I. Dist.: Proximal do osso metatarsal 1; cuneiforme medial)
- Amassamento
- Arado

M. Tríceps Sural (Gastrocnêmio e Sóleo)

- Apalpação (I. Prox.: Côndilo lateral e medial do fêmur [gastrocnêmio]; posterior na face medial da tíbia e cabeça da fíbula/ I. Dist.: Tuberosidade calcânea)

Módulo 4 – 48 horas

Exercício de tratamento com massagem [MMSS]

Exercício de tratamento com massagem [MMII]

Exercício de tratamento com massagem [Costas]

Exercício de tratamento com massagem [Pescoço]

Exercício de tratamento com massagem [dor na lombar]

Exercício de tratamento com massagem [com base na anamnese]

Revisão de alongamentos

Lista de apalpações

Lição de casa

Aula de funções musculares (academia)

Prática de drenagem linfática (16 horas)

Prova de fisiologia

Prova de anatomia

Prova prática

Prova do Conselho da Massagem Sueca

Fisiologia e anatomia (200 horas online)

Esqueleto

Ensinamos a função do esqueleto e os nomes técnicos de todos os ossos do corpo e pontos de inserção na musculatura para poder apalpar o corpo com eficácia e formar uma ideia sobre o sistema locomotor do ser humano.

Ensinamos centenas de nomes técnicos dos seguintes ossos para poder saber onde se insere a musculatura:

- Crânio
- Parietal
- Occipital
- Frontal
- Temporal
- Esfenoide
- Etmoide
- Nasal
- Lacrimal
- Maxilar
- Zigomático
- Palatino
- Nasal inferior
- Vômer
- Mandíbula
- Clavícula
- Escápula
- Esterno
- Úmero
- Rádio
- Ulna
- Ossos do carpo
- Costela I-XII
- Vértebras C1-C7
- Vértebras T1-T12
- Vértebras L1-L5
- Sacro
- Cóccix
- Ílio
- Ísquio
- Púbis
- Fêmur
- Patela
- Tíbia
- Fíbula

- Calcâneo
- Ossos do tarso

Tendão e ligamento

Ensinamos o que é tecido conjuntivo e qual sua função. Ensinamos as inserções e função dos maiores tendões, cápsulas articulares e ligamentos do corpo.

Articulações

Ensinamos diferentes tipos de articulações e suas funções. Introdução para entender as partes que constituem uma articulação:

- Líquido sinovial
- Ligamento
- Cartilagem
- Cápsula de articulação
- Membrana sinovial
- Disco (menisco, disco intervertebral)
- Propriocepção

Citologia

Estudamos a célula e as organelas: mitocôndria, núcleo celular, membrana celular, complexo de Golgi, ribossomo, grânulos no citoplasma (triglicérides e glicogênio). Também estudamos algumas proteínas da matriz extracelular, como o grupo de colágeno e elastina.

Sangue, linfa e circulação

Ensinamos como estimular a circulação sanguínea e a linfática através da massagem, além de verdades e mentiras sobre o assunto.

Reconhecimento e estudo das principais artérias e veias do corpo humano na circulação sistêmica e pulmonar.

Ensinamos como medir a pressão arterial (sístole e diástole) e como cuidar da saúde sanguínea.

Os componentes do sangue: sais minerais, vitaminas, hemácias, leucócitos, plaquetas, nutrientes e lixos metabólicos (ácido láctico, ureia, CO₂ etc.)

O sistema nervoso

Reconhecimento e estudo dos principais nervos do corpo humano, como: nervo isquiático (nervo ciático), plexo braquial e nervo vago.

Estudo sobre a medula espinhal e a importância dela para poder aplicar uma massagem com segurança. Problemas na coluna: hérnia de disco, protrusão discal e síndromes envolvendo o nervo isquiático e o plexo braquial.

Aprendizado sobre o sistema nervoso central (SNC) e o sistema nervoso periférico (SNP). Aprender sobre o sistema nervoso autônomo e as funções “parassimpática” e “simpática”.

Anatomia do neurônio: dendrito, axônio, bainha de mielina, nódulo de Ranvier, célula de Schwann e placas neuromusculares (incluindo neurotransmissores como acetilcolina).

A função da membrana celular do neurônio (mantendo concentrações de íons sódio (Na⁺) e íons potássio (K⁺) para gerar potência elétrica com o intuito de gerar bioeletricidade.

Explicação da maneira que os nervos estimulam as fibras musculares (tudo ou nada) e como isso pode gerar LER (Lesão por Esforço Repetitivo).

Músculos

Ensinamos a maioria dos músculos esqueléticos em detalhes. Pontos de inserção da musculatura nos ossos para poder apalpar o corpo e formar uma ideia sobre o sistema locomotor do ser humano.

Ensinamos funções e inserções dos seguintes músculos:

- M. Trapézio

- M. Levantador da escápula
- Mm. Romboides
- M. Grande dorsal
- M. Quadrado do lombo
- M. Ereter da espinha
- M. Peitoral maior
- M. Peitoral menor
- M. Serrátil anterior
- M. Reto do abdome
- M. Oblíquo interno do abdome
- M. Oblíquo externo do abdome
- M. Transverso do abdome
- M. Iliopsoas
- M. Suboccipital
- M. Esplênio da cabeça
- M. Escalenos
- M. Esternocleidomastóideo
- M. Subclávia
- M. Têmporas
- M. Masseter
- M. Supraespinhal
- M. Infraespinhal
- M. Redondo menor
- M. Subescapular
- M. Redondo maior
- M. Deltoide
- M. Bíceps braquial
- M. Tríceps braquial
- M. Coracobraquial
- M. Braquial
- M. Braquiorradial
- Mm. Extensores do antebraço
- Mm. Flexores do antebraço
- Músculos curtos da mão
- M. Diafragma
- M. Glúteo máximo
- M. Glúteo médio
- M. Glúteo mínimo

- Mm. Rotadores do quadril (m. piriforme, m. quadrado femoral, m. obturador, m. gêmeo superior, m. gêmeo inferior)
- M. Tensor da fáscia lata
- M. Sartório
- M. Quadríceps femoral (m. reto femoral, m. vasto medial, m. vasto intermédio, m. vasto lateral)
- Mm. Adutores da perna (m. pectíneo, m. breve, m. longo. m. magno, m. grácil)
- M. Bíceps femoral
- M. Semitendíneo
- M. Semimembranáceo
- M. Poplíteo
- M. Plantar
- M. Gastrocnêmio
- M. Sóleo
- M. Tibial anterior
- Mm. Extensores dos dedos do pé
- M. Tibial posterior
- Mm. Flexores dos dedos do pé
- Mm. Fibular longo e breve
- Músculos curtos do pé

Ensinamos como o músculo trabalha e quais funções químicas fazem o músculo funcionar. Vamos falar sobre:

- Ciclo do Krebs e a cadeia respiratória (mitocôndrias e formação de ATP - Trifosfato de Adenosina)
- Processo aeróbio e anaeróbio (ácido láctico)
- Actina e miosina (sarcômero - a unidade básica de contração)
- Agonista, antagonista e sinergista
- Contração isométrica, excêntrica e concêntrica
- Músculos posturais
- Diferenciar músculos mono- e biarticulados

O sistema respiratório

Estudamos a função do m. diafragma durante a respiração, a mecânica respiratória em geral, os alvéolos e a respiração forçada.

Ensinamos exercícios de respiração para aumentar e fortalecer a capacidade pulmonar.

Vamos estudar a interligação entre os sistemas respiratório, cardiovascular (coração e sangue) e o sistema excretor (rins). Incluindo a função dos eletrólitos (sódio, potássio e cálcio), a difusão (osmose, transporte simples e facilitada) e o transporte ativo.

A pele

Ensinamos cuidados a respeito da pele e de sua limpeza. Ensinamos como as sensações da pele chegam ao sistema nervoso central (SNC).

A anatomia da pele: epiderme, derme, glândulas e ductos sudoríparos, músculo eretor do pelo, folículos pilosos e a formação dos pelos.

Proteína fibrinogênio e o reparo dos tecidos com ajuda de plaquetas.

O sistema digestório

Ensinamos as estruturas que fazem parte do sistema digestório: boca, esôfago, estômago, intestino delgado (duodeno, jejuno, íleo) e o intestino grosso, fígado e pâncreas. Incluindo a digestão dos alimentos por meio de enzimas (proteases, amilases e lipases) e a absorção dos carboidratos por meio do co-transporte de sódio-glicose no intestino delgado.

O sistema endócrino

Ensinamos a função principal (sintetização de hormônios e esteroides) das estruturas: pineal, hipófise, pâncreas, ovários, suprarrenais, testículos, tecido adiposo e a tireoide.

Os órgãos sensoriais

Ensinamos, sem aprofundar, sobre os nossos sentidos: visão, olfato, paladar, audição e tato.

O sistema reprodutor

Ensinamos o básico do sistema reprodutor e as diferenças entre homens e mulheres.

Como os espermatozoides e os óvulos sofrem meiose para garantir uma herança genética diferenciada na hora de formar a primeira célula de uma nova vida (o zigoto).

Células-tronco e as teorias das diferenciações iniciais a partir da fecundação que individualiza as futuras células.

Anomalias genéticas, como a trissomia do cromossomo 21 (síndrome de Down).

O sistema urinário

Ensinamos a função principal e alguns problemas comuns dos rins, ureteres, bexiga, uretra, a medula renal, o córtex renal e a função dos nefros.

Ensinamos como a osmose e sais minerais retiram ureia do sistema sanguíneo e formam urina.

Produção do hormônio eritropoetina (EPO), transformação da vitamina D, liberação da enzima renina, que regula a pressão sanguínea.

Síndromes

Ensinamos síndromes comuns no corpo humano, incluindo sintomas, testes, restrições (se o massagista pode ou não pode mexer) e tratamentos para cada uma. As síndromes são:

- Whiplash
- Síndrome do desfiladeiro torácico
- Torcicolo
- Dores subescapulares
- Problemas na articulação da clavícula
- Epicondilite lateral e medial
- Bursite subacromial
- Síndrome de colisão do ombro

- Síndrome de Quervain
- Tendinite do m. supraespinhal
- Ruptura do m. supraespinhal
- Luxação da articulação do ombro
- Tendinite calcária
- Ombro congelado
- Bursite olecraneana
- Subluxação da cabeça do rádio
- Síndrome do túnel do carpo
- Tendinite nodular
- Artrose do metacarpo 1
- Pubalgia
- Tendinite patelar (joelho de saltador)
- Schlatter
- Síndrome do trato iliotibial (joelho de corredor)
- Lesão no menisco
- Periostite
- Síndrome compartimental
- Fraturas por estresse
- Torção do tornozelo
- Lesão de sindesmose
- Tendinite do calcâneo
- Cansaço nas costas
- Lombalgia aguda
- Lombalgia crônica
- Síndrome do m. piriforme
- Dores no nervo ciático
- Hérnia de disco/Protrusão discal

Mercado de trabalho para massagistas

Várias pesquisas indicam que o mercado no Brasil para massagem está em alta.

Cerca de 20% da população mundial se tratam com terapias alternativas. A massagem é o tratamento alternativo mais difundido no mundo.

Fazendo-se uma projeção deste índice de 20% sobre a população brasileira (150 milhões), chegamos a 30 milhões de potenciais clientes no país.

É cada dia mais comum ver massagistas em aeroportos, em shoppings, nas praias, callcenters, e nos escritórios de grandes empresas.

Para ajudar o aluno a conseguir os seus primeiros clientes ou conseguir uma contratação como massagista, vamos dar 10 dicas sobre como ingressar no mercado de trabalho.

- Qual o valor cobrado por sessão?
- Diferentes meios de conseguir clientes
- Divulgação do trabalho
- Onde atender?
- O que é preciso para ser um massagista?
- Legislação
- Ser autônomo

BERGQVIST MASSAGEM E CURSOS DE MASSOTERAPIA

Telefone: (11) 3062-4586 / WhatsApp: (11) 94104-8999

E-mail: info@bergqvist.com.br

Rua Fradique Coutinho 283, Pinheiros, São Paulo